

## Discurso Proferido pelo Ex.<sup>mo</sup> Senhor Director da Polícia Judiciária na Cerimónia de Encerramento

Ex.mo Senhor Secretário para a Segurança

Ex.mo Senhor Procurador do Ministério Público

Ex.mo Senhor Comandante Geral dos Serviços de Polícia Unitários

Ex.mo Senhor Reitor da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau

Ex.mo Senhor Director da Faculdade de Direito da Universidade de Ciência e  
Tecnologia de Macau

Caros Amigos da Imprensa

Caros Colegas

Minhas Senhoras e meus Senhores

Com a participação activa de todos os colegas dos serviços policiais, especialistas, estudiosos, e personalidades de diversos sectores que estão presentes, após uma discussão calorosa, este evento de dois dias conseguiu, finalmente, obter êxitos de relevo, o qual gerou não poucas sugestões e orientação de estudo para os órgãos congéneres. Aproveitando esta ocasião, em representação da Polícia Judiciária de Macau, eu quero mostrar o meu profundo agradecimento pela vossa presença.

Devido ao seu âmbito alargado, influência profunda, meios engenhosos e extrema dificuldade para a investigação, o crime económico transfronteiriço passou a ser um problema que merece a maior atenção por parte de todos os países e governos. Com o rápido desenvolvimento da economia, os meios usados pelos delinquentes para a prática criminal aparecem de formas diferentes todos os dias, ao contrário, o trabalho legislativo, a este nível, está relativamente atrasado, para além disso, com a divergência de sistemas jurídicos e judiciais, bem como a existência de modelos diferentes para a execução da lei nos vários países e regiões, os órgãos judiciais e de execução da lei devem reforçar mais a cooperação nas áreas de apoio judiciário, investigação e recolha de provas, entrega de documentos, captura, entrega de arguidos, execução de sentenças etc., de modo a dar mais um passo em frente em direcção ao aperfeiçoamento teórico e prático, para repelir eficazmente o crime económico.


Durante a discussão de dois dias, todos os discursos proferidos pelos oradores presentes foram excelentes, baseados numa análise penetrante e extraordinária, o âmbito do estudo foi alargado e profundo. Por exemplo, com a experiência obtida através do seu trabalho no Serviço

de Segurança Pública da Cidade de Shanghai, o Subdirector Yao Yuliang apresentou as medidas tomadas para o combate ao crime transfronteiriço naquela cidade e três sugestões para o reforço da colaboração entre Shanghai e Macau a fim de repelir este tipo de crime; com a sua rica experiência na execução da lei, o *Assistant Commissioner*, Lo Yik-Kee, analisou os crimes de branqueamento de capitais, informático, transfronteiriço entre outros, propôs ainda as medidas correspondentes para a cooperação entre Guangdong, Hong Kong e Macau para o combate aos crimes supracitados; o Subchefe dos Serviços de Segurança Pública da Cidade de Zhuhai, Li Jun, começou a sua exposição falando de angariação de capitais, apresentando alguns casos resolvidos pelos seus Serviços; o Leitor Tong Weihua, o Subchefe de Divisão, Zhao Jingmin, o Chefe de Secção, Tai Shengli e o Advogado Alain Sham concentraram-se no tema da lavagem de dinheiro, nomeadamente, o Leitor Tong Weihua analisou a natureza da lavagem de dinheiro de um ponto de vista teórico, as suas causas e circunstâncias, bem como a legislação e medidas tomadas na China continental, Hong Kong e Macau; enquanto que o Subchefe de Divisão, Zhao Jingmin, descreveu a situação actual e medidas de combate ao crime económico no continente chinês; por seu turno, o Chefe de Secção, Tai Shengli, fez a sua exposição a partir da situação na China, até descrever a cooperação entre a Província de Guangdong e Macau; o Advogado Alain Sham manifestou sumariamente a situação e as características da lavagem de dinheiro nos quatro cantos do mundo; como o Manager Michael Chan é especialista em cartões de crédito, apresentou-nos a situação actual e algumas características dos crimes relacionados com este meio de pagamento em diversas regiões, bem como as medidas tomadas contra estas actividades.

O professor Wang Shizhou procurou estudar com mais profundidade as teorias fundamentais relativas ao crime económico transfronteiriço, e propôs uma direcção de cooperação a nível legislativo e judicial entre a China Continental e Macau; o subdirector dos Serviços de Segurança Pública da Cidade de Shengzhen, Liang Fu abordou a situação dos vários tipos de crime económico transfronteiriço numa perspectiva geral da China, fazendo uma análise das suas causas, sugerindo algumas medidas para a prevenção e combate a este crime; o chefe do Gabinete de Investigação do Ministério Público da Província de Guangdong, Zeng Yishan fez uma retrospectiva sobre o percurso da cooperação entre a Província de Guangdong, Hong Kong e Macau na vertente do combate ao crime de corrupção, sugerindo que devemos reforçar a cooperação a nível internacional e/ou transfronteiriço para reprimir o crime organizado praticado entre fronteiras com base na experiência cooperativa resultante de jurisdições diferentes; o vice-procurador do Ministério Público da Cidade de Zhuhai, Pan Tongqing expôs e analisou as diferenças e as semelhanças das normas legais sobre o combate

ao crime de corrupção na Província de Guangdong e em Macau, apresentou uma proposta composta por oito pontos sobre uma futura cooperação judicial e policial entre a Província de Guangdong e Macau; a Magistrada do Ministério Público de Macau, Un Man Kuok dissertou sobre o tratamento a dar aos meios destinados à prática de crime transfronteiriço e lucros obtidos através deste crime com base na sua experiência de trabalho judicial; a Prof. Bi Xiqian fez uma análise profunda, a partir de seis características que distinguem o crime económico, sobre o organismo cooperativo de investigação na área do crime económico e factores que constituem problemas referentes a nível legislativo, apresentou ideias próprias e pormenores concretos acerca da investigação e detenção de criminosos; o vice-presidente da *Citigroup Security & Investigative Services, Asia Pacific*, de Hong Kong, Vincent Li explicou-nos com pormenor quatro tipos de truque usados na burla financeira e comercial para que no futuro, através destes conhecimentos, consigamos proceder melhor no nosso trabalho de prevenção e combate ao crime; a assessora Maria Leonor Assunção analisou a relação entre a evolução social e a política criminal de combate ao crime económico transfronteiriço; o chefe da Divisão de Prevenção e Combate aos Crimes Relacionados com o Jogo desta Polícia, Kwok Chi Chong expôs a causa, a natureza e o tipo de crime económico transfronteiriço relacionado com o sector do jogo de fortuna e azar em Macau, propôs estratégias no âmbito policial e jurídico.

Em suma, devido ao facto que os participantes neste seminário são especialistas e estudiosos oriundos da área judiciária, policial, académica e financeira, a partir das suas ricas experiências ou do fruto dos seus estudos, as análises sobre os problemas relativos ao crime económico transfronteiriço que eles fizeram foram muito preciosas. Os temas foram detalhados e vastos. O estudo mostrou ser profundo. Por outro lado, os outros convidados formularam perguntas ou manifestaram opiniões valiosas e construtivas, fazendo com que este seminário atingisse um nível académico muito alto, podemos dizer que este foi um grande encontro para o estudo de problemas ligados ao crime económico transfronteiriço a nível académico. Embora tenhamos limitação de tempo, e alguns problemas não possam ser abordados e discutidos de forma mais concreta, a realização deste seminário pode ser considerada um bom início, no futuro poderemos continuar nesta base e reforçar o relacionamento e contactos utilizando diversos meios, trocando o resultado de estudos e experiências de trabalho, continuando a procurar em conjunto, nesta nova área, plano e direcção que podem contribuir para manter a continuidade do desenvolvimento económico das três regiões, proporcionando uma referência a nível teórico na vertente legislativa, judiciária e policial, até na área de



cooperação judiciária para as respectivas entidades das três regiões, dando o nosso contributo para a estabilidade e o acelerado desenvolvimento económico do futuro das três regiões.

Finalmente, queremos mais uma vez manifestar o nosso agradecimento a todos os oradores deste seminário, aos membros das delegações e a todos os presentes neste encontro, esperamos ter tido sucesso e, desejamos que o fim do seminário seja o início do reforço contínuo na comunicação, intercâmbio e cooperação entre nós.

Obrigado.